

Resumo 11

A importância da atenção farmacêutica na dispensação de antibióticos na pediatria

Leidy Laura de Oliveira¹, Jéssica Cordeiro Santos¹, Luiza Ohashi Bonnett¹,
Ana Theresa da Silva Árcega¹, Matheus Diniz Gonçalves Coelho¹

1. FAPI/FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba/Fundação Universitária Vida Cristã

laura_lela@hotmail.com

A atenção farmacêutica, segundo o Ministério da Saúde, é a interação direta do farmacêutico com o usuário, que visa uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. A ineficiência da mesma em relação ao uso de antibióticos tem ocasionado resistência bacteriana devido ao uso indiscriminado e abusivo dos mesmos, principalmente na pediatria, uma vez que pacientes pediátricos são mais suscetíveis a infecções. A classe desses medicamentos é a de maior consumo e se destaca pela incidência de reações adversas e interações medicamentosas que poderiam ser evitadas pelo programa de farmacovigilância. Por outro lado, a resistência a antimicrobianos tem sido um preocupante problema de saúde pública, trazendo à tona a necessidade de se buscar novos medicamentos com propriedade antimicrobiana. Com o advento da RDC 20 de 2011, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o controle da dispensação de medicamentos antibióticos tornou-se uma realidade que favorece o uso racional destes medicamentos, porém, o hábito de receituários tradicionais desenvolvidos por parte dos profissionais prescritores mantém a problemática do uso não racional dessas substâncias. Sendo assim no presente trabalho objetivou-se demonstrar a importância do desenvolvimento da atenção farmacêutica como forma de minimizar estes riscos. Através da atenção farmacêutica é possível ter um monitoramento em relação ao uso dos antibióticos, proporcionando informações necessárias para uma completa adesão do paciente e realizar um acompanhamento farmacoterapêutico destas prescrições, inclusive com a prática da farmacovigilância, no que concerne a observação de perda da eficácia terapêutica. Portanto, a atenção farmacêutica vem para propor um profissional mais participativo com a população e preocupado com os problemas da saúde pública. Para isso, é necessário um profissional capacitado para dispensação racional e ética capaz de resgatar o principal papel do farmacêutico e a sua confiança perante a sociedade.

Descritores: antibióticos, atenção farmacêutica, pediatria

Realização:



Apoio:



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO